

Vendas de consórcio para veículos caem 7,1% em 5 meses

Entre janeiro e maio, sistema registra 895,8 mil novas cotas, informa Abac

REDAÇÃO AB

As vendas de novas cotas pelo sistema de **consórcio** para a aquisição de **veículos** caiu 7,1% no acumulado entre janeiro e maio na comparação com igual período do ano passado, de acordo com dados divulgados na terça-feira, 17, pela Abac, Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. Nos cinco primeiros meses deste ano, as vendas somaram 895,8 mil unidades contra as 964,7 mil novas cotas registradas em 2013. O sistema inclui aquisição de veículos leves, entre automóveis e comerciais leves, motocicletas, caminhões, ônibus, semirreboques, tratores, máquinas agrícolas e implementos.

Na contrapartida, o número de novos consorciados cresceu 10,7% no grupo de consumidores interessados em veículos, passando de 4,67 milhões em maio de 2013 para 5,17 milhões no fechamento do mês passado. Apesar do maior número de participantes, o volume de crédito liberado diminuiu 4,4% para o setor, chegando a R\$ 25,2 bilhões no acumulado até maio, enquanto a disponibilidade de crédito para este grupo cresceu 14,7% no mesmo período, para R\$ 12,5 bilhões.

O setor de motocicletas continua como o segmento líder no setor de veículos dentro do sistema de consórcio: segundo a Abac, a cada duas motos vendidas no País, uma é por meio do sistema de consórcio. Apesar do peso dentro do sistema, o segmento vem enfrentando quedas consecutivas das vendas o que influencia diretamente nos resultados: entre janeiro e maio, as vendas de cotas para a aquisição de motos caiu 5,7%, para 513,5 mil unidades contra as 544,5 mil cotas do ano anterior. O número de novos participantes cresceu tímidos 1,2%, encerrando maio com 2,45 milhões de consorciados. No mês passado, o valor médio do ticket da cota para adquirir motocicleta fechou em R\$ 10,9 mil, 3,5% abaixo do valor médio negociado há um ano.

O segmento de veículos leves manteve a média de participação: de um veículo vendido a cada seis no mercado interno, ao registrar crescimento de 15,8% nas contemplações, considerando os cinco primeiros meses de 2014. Contudo, após 16 anos, o total de participantes ativos neste grupo passou a ser o maior entre todos os produtos consorciáveis, superando a liderança do setor de motocicletas, com 2,49 milhões de participantes. O número de cotas diminuiu 9,6%, para 363,5 mil unidades negociadas entre janeiro e maio. O ticket médio ficou em R\$ 41,6 mil, retração de 1,9% nesta mesma comparação.